

OS CONFLITOS DA ADOLESCÊNCIA: ESCOLHA PROFISSIONAL¹

Taís De Carvalho Huth², Sonia Aparecida Da Costa Fengler³, Lala Catarina Lenzi Nodari⁴.

¹ Projeto de extensão: “Sensibilização para a escolha profissional na adolescência” ligado ao Estágio Básico I e II: Curso de Psicologia, do Departamento de Humanidades e Educação da UNIJUI.

² Acadêmica do Curso de Graduação em Psicologia, do Departamento de Humanidades e Educação da UNIJUI, campus Ijuí; bolsista PIBEX no projeto referido: E-mail: tais.c.huth@gmail.com

³ Professora Mestre, do Departamento de Humanidades e Educação da UNIJUI. Coordenadora do Projeto de Extensão “A Psicologia Fala à Comunidade Escolar”: E-mail: dacosta@unijui.edu.br

⁴ Professora Doutora, do Departamento de Humanidades e Educação da UNIJUI, participante do Projeto de Extensão “Sensibilização para a escolha profissional na adolescência”: E-mail: lalan@unijui.edu.br

Resumo

O adolescente é um sujeito que vivencia um momento de vida, em que a sociedade lhe impõe uma moratória. Ele está constituído por diversos modos e caminhos e desse lugar estará questionando os ideais da sociedade. O momento da escolha profissional gera insegurança, dúvidas, angústia e medos deles próprios e de suas famílias. Relativamente a essa tema, a psicologia considera de grande importância um espaço discursivo, no qual possam falar sobre suas questões, suas dúvidas e sofrimento. Acolher adolescentes no ambiente escolar significa dar-lhes espaço discursivo para que seus questionamentos e suas falas tenham legitimidade. Desse modo torna-se possível a elaboração e minimização da angústia que se manifesta frente a esta nova situação. Com essa intenção, se organizam as ações do projeto: “Sensibilização para a escolha profissional na adolescência”, que inclui atividades, dentre as quais, encontros preparatórios com os acadêmicos de Psicologia (bolsista PIBEX, voluntários e estagiários matriculados no Estágio Básico) com o fim de atender a demanda da comunidade escolar do ensino médio, através de palestras e oficinas.

Introdução

O sujeito adolescente encontra-se em momento de transição. Ainda não é reconhecido como adulto, nem mais aceito como criança. A adolescência é então, um momento de passagem da vida infantil na qual, quem responde por seus atos são os pais; para outra posição discursiva, quando deverá responder em nome próprio, responsabilizando-se. O adolescente é convocado pelo “social” a dar conta dessa posição fora do âmbito familiar. Assim, é iniciada a apropriação da palavra e os seus atos começam a fazer-lhe valer como sujeito. É uma crise de subjetividade devida ao real do corpo, que irrompe com a puberdade; outra instância, a do imaginário, demanda a reconstrução desse corpo e sua imagem. No plano simbólico, tem esse sujeito que tomar as redes para poder falar em

Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XV Jornada de Extensão

nome próprio. A adolescência, como ideal cultural, assume a tarefa de interpretar o desejo inconsciente dos adultos, os quais têm o sentimento desse período como uma patologia social. Essa visão faz considerar os adolescentes uma ameaça à ordem estabelecida e à paz familiar. Desse modo, a adolescência é tomada por um ideal dos adultos, o que acaba por interferir na escolha profissional desses sujeitos. A psicologia reconhece que o acompanhamento nesse momento, em específico, pode-se tornar importante na vida dos sujeitos, uma vez que são as condições e formas desta passagem que permitirão a afirmação numa nova posição discursiva e a responsabilização pela vida adulta. O projeto de extensão, propicia conhecimento importante para a compreensão de questões que emergem no contexto educacional, e na atualidade tem como objetivo acolher a questão da escolha profissional, a qual preocupa tanto o adolescente quanto seu grupo social; especialmente a escola, a família e os amigos.

Metodologia

O projeto inicia seu desenvolvimento partindo de estudos teóricos acerca da adolescência. A partir das demandas das escolas da região, configura-se a parte denominada de “prática”; inicialmente é realizado o acolhimento dos pedidos por orientação profissional, procedendo-se na seqüência, a análise de cada um. A partir disso elabora-se o material áudio-visual (imagens e vídeos) e “falas” sob o formato de palestra, tendo por base, literatura específica sobre adolescência e escolha profissional, considerando-se o público-alvo: pais, alunos e/ou professores. As palestras/exposições possibilitam a participação dos ouvintes com questionamentos e debates. O tema “orientação profissional” permite também o uso de dinâmicas desenvolvidas em pequenos grupos. Para as palestras com o tema de orientação vocacional utilizou-se o livro “Orientação profissional: a abordagem sócio-histórica” (2002); Uma introdução ao Estudo da Psicologia (2002); A escolha Profissional em Questão(1995); Orientação Vocacional: a Estratégia Clínica(1993); Orientação Vocacional Ocupacional; Orientação Profissional Clínica(2001); A adolescência(2000); Cartas a um jovem terapeuta (2008). Outra modalidade de trabalho nesse projeto são oficinas de sensibilização para a escolha profissional, sob o formato de módulos. A duração total é de dois (2) meses, com um (1) encontro semanal, totalizando oito (8) encontros. As oficinas abordam aspectos como o significado da escolha profissional e do trabalho, autoconhecimento, informação profissional e questões referentes à conflitos da adolescência, temas todos que partem da demanda dos estudantes. Essas oficinas se constituíram sustentadas em um subprojeto que descreve os oito (8) encontros, com objetivos e ações desenvolvidas. As atividades trabalhadas com os adolescentes foram sempre organizadas partindo de um referencial teórico. Conforme o grupo recebe e se apropria das atividades propostas é possível o planejamento das próximas oficinas, ou seja, o trabalho que a ser realizado durante os oito (8) encontros com os participantes é dinâmico e acompanha o processo desenvolvido pelos adolescentes.

Resultados e Discussão

Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XV Jornada de Extensão

A demanda da área escolar para a psicologia vem crescendo muito nos últimos anos, principalmente no que se diz respeito ao esclarecimento de questões e dúvidas. Neste sentido, temos a demanda de realização de palestras/falas/discussões à respeito da “Orientação Profissional”, em que acolhemos diversos públicos; como pais, professores e alunos dos segundos e terceiros anos. Desse modo, torna-se possível realizar trabalho de ‘elaboração’, de angustia, expectativas e medos, os quais são característicos deste momento da vida.

Para psicólogos em formação é um desafio acolher o pedido, realizar a construção e preparação para cada público. Assim, neste processo aprendemos diversas formas de comunicação com os diferentes públicos; já que esse trabalho abrange todos os diferentes sujeitos que vivenciam com os estudantes esse momento crucial. Compreende-se que são variáveis que deve se ter em conta, para além da pesquisa e elaboração do material para as atividades práticas; a preocupação com os efeitos do trabalho nos sujeitos e instituições que procuram o projeto, a organização das palestras e oficinas que suscitem o desejo de questionar, interromper, participar da “conversa”. Entendemos ainda que é importante que nesse momento, estejamos preparados para acolher questionamentos, intervir de forma a esclarecer idéias, como também causar novas indagações. As palestras que abordam temas como: mercado de trabalho, vestibular, realização profissional e influência familiar, são então, atividades importantes de onde se parte para construir as oficinas com a finalidade de fazer com que os adolescentes e os que estão com eles envolvidos; pais e professores, possam estar em diálogo contínuo nesse período que se apresenta como intensamente conflitante para o adolescente estudante.

Conclusões

Proporcionar aos adolescentes momentos de fala, dentro do ambiente escolar é muito significativo tanto para quem fala como para quem escuta. Este projeto traz assim, a todos os acadêmicos envolvidos, sejam eles voluntários bolsistas ou estagiários, a oportunidade de adentrar no campo da Psicologia através da “fala à comunidade escolar”, com os temas pertinentes à “Orientação Profissional”. Compreendemos também que oferece espaço para a elaboração e aplicação de oficinas partindo dos assuntos trabalhados e que fazem questão aos estudantes envolvidos.

A profissão de psicólogo é marcada pela escuta, a qual deve ser atenta e sem julgamentos. Para que esta escuta seja realizada, é importante que se aprenda a falar e desse modo, este estágio em especial, proporciona aos psicólogos em formação o exercício da fala e da escuta, postura ética, a qual jamais poderá ser abandonada.

A atuação do psicólogo no meio educacional vem em constante crescimento, em diversos focos e tipos de abordagem; na inserção da criança na meio escolar, no trabalho direto com corpo docente ou com a comunidade escolar de modo geral. Através desse projeto: Sensibilização para a Escolha Profissional na adolescência, encontramos, dentre outras possibilidades, uma maneira de ir ao encontro dos diferentes pedidos realizando as atividades demandadas, com efeitos positivos considerando as avaliações e os fins a que se propõe o projeto.

Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XV Jornada de Extensão

Palavras-chave: adolescente; escolha profissional; psicologia.

Agradecimentos

Agradecemos a UNIJUI pela concessão da bolsa de extensão, a Coordenadoria de Marketing da instituição pela divulgação do projeto nas escolas e aos colegas matriculados no Estágio Básico Supervisionado que colaboraram nas organizações e pesquisas.

Referências

BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. São Paulo: Saraiva, 2002.

BOCK, A Escolha Profissional em Questão. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1995

BOCK, Silvio Duarte. Orientação profissional: a abordagem sócio-histórica. São Paulo: Cortez, 2002.

BOHOLAVSKY, Rodolfo. Orientação Vocacional: a estratégia Clínica. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

LEVENFUS, Rosane Schotgues e Cols. Orientação Vocacional Ocupacional. Porto Alegre: Artes Medicas.

TORRES, Maria Luiza Camargos. Orientação Profissional Clínica. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

CALLIGARIS, Contardo. Cartas a um jovem terapeuta: reflexões para psicoterapeutas, aspirantes e curiosos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

CALLIGARIS, Contardo. Adolescência, Ed. Publifolha, São Paulo, 2000.